

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O REQUERIMENTO COMO A VOZ DO DETENTO NA PENITENCIÁRIA FEDERAL EM BRASÍLIA: subjetividades e direitos na comunicação escrita

Pesquisador: LORENA MACHADO DE LIMA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 91633225.0.0000.5146

Instituição Proponente: Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

Patrocinador Principal: FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.904.177

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos deste parecer "Apresentação do projeto", "Objetivos da pesquisa" e "Avaliação de riscos e benefícios" foram retiradas de dados e documentos inseridos pelos pesquisadores na Plataforma Brasil.

A proposta de pesquisa intitulada "O requerimento como a voz do detento na Penitenciária Federal de Brasília: subjetividades e direitos na comunicação escrita" tem como objetivo desenvolver as práticas de escrita do requerimento, por meio de uma sequência didática, para compreender de que maneira esse gênero, produzido por pessoas privadas de liberdade na Penitenciária Federal de Brasília, pode refletir não apenas um procedimento burocrático, mas também um ato de comunicação carregado de sentidos sociais, políticos e subjetivos. A pesquisa será realizada no âmbito do Centro Educacional 01 de Brasília (CED 01), responsável pela oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Penitenciária Federal de Brasília. Fundamentada em uma abordagem qualitativa, aplicada e com caráter exploratório, descritivo e explicativo, a investigação se desenvolverá por meio de pesquisa-ação e estudo de caso, com a aplicação de uma sequência didática voltada ao ensino do gênero requerimento. O estudo se insere no

Endereço: Av.Dr Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 . Campus Univers Prof Darcy Ribeiro

Bairro Vila Mauricéia

CEP: 39.401-089

UF: MG

Município MONTES CLAROS

Telefone (38)3229-8182

Fax: (38)3229-8103

E-

comite.etica@unimontes.br

Continuação do Parecer: 7.904.177

paradigma interpretativista-crítico, com base teórica em autores como Bakhtin, Foucault, Vygotsky e Freire, e busca contribuir para o fortalecimento da educação prisional como espaço de emancipação e exercício da cidadania. A análise dos textos produzidos pelos reeducandos buscará compreender como esses sujeitos utilizam a linguagem escrita como ferramenta para reivindicar direitos, construir identidades discursivas e expressar subjetividades em um ambiente de silenciamento institucional.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: O objetivo primário é desenvolver as práticas de escrita do requerimento, por meio de uma sequência didática, para compreender de que maneira esse gênero, produzido por pessoas privadas de liberdade na Penitenciária Federal de Brasília, pode refletir não apenas um procedimento burocrático, mas também um ato de comunicação carregado de sentidos sociais, políticos e subjetivos.

Objetivos Secundários:

- Identificar as características linguísticas e estruturais predominantes nos requerimentos elaborados pelos reeducandos da Penitenciária Federal de Brasília.
- Investigar as motivações e finalidades comunicativas expressas nos requerimentos, considerando o contexto institucional e as necessidades sociais dos detentos;
- Compreender de que forma o ato de escrever requerimentos pode representar um exercício de subjetividade e agência no ambiente prisional de segurança máxima;
- Analisar a relação entre as práticas de escrita dos requerimentos e os processos educativos desenvolvidos na unidade prisional, especialmente no âmbito da Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- Avaliar em que medida os requerimentos possibilitam aos sujeitos encarcerados o acesso a direitos, a ressignificação de suas experiências e a construção de práticas cidadãs por meio da linguagem escrita.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Conforme os pesquisadores, o projeto envolve os seguintes riscos e benefícios:

Riscos: A pesquisa envolve sujeitos em condição de extrema vulnerabilidade

Endereço: Av.Dr Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 . Campus Univers Prof Darcy Ribeiro

Bairro Vila Mauricéia

CEP: 39.401-089

UF: MG

Município MONTES CLAROS

Telefone (38)3229-8182

Fax: (38)3229-8103

E-

comite.etica@unimontes.br

Continuação do Parecer: 7.904.177

institucional: pessoas privadas de liberdade em regime de segurança máxima. Assim, o principal risco está relacionado ao contexto de isolamento e vigilância da Penitenciária Federal de Brasília (PFBRA), onde os participantes vivem sob intensa restrição de contato social. Embora os procedimentos éticos estejam rigorosamente previstos – como sigilo, anonimato, não interferência na situação penal e assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – há o risco de que os internos, mesmo voluntários, se sintam intimidados pelo ambiente institucional ou por receio de represálias. Além disso, o contato com conteúdos sensíveis (como relatos de violações de direitos) pode causar sofrimento psíquico ou reabrir experiências traumáticas. Para mitigar esses riscos, a pesquisadora adotará protocolo de escuta qualificada, com encaminhamentos a serviços de assistência ou saúde, sempre que necessário, preservando o sigilo e a integridade dos participantes.

Benefícios: A pesquisa apresenta relevantes benefícios tanto acadêmicos quanto sociais. Sendo assim, para os participantes, o principal ganho reside na apropriação crítica da linguagem escrita como prática de cidadania, especialmente por meio do domínio do gênero textual "requerimento", que é a principal via formal de comunicação com a administração prisional. Trata-se de um instrumento que pode ampliar a autonomia dos internos para reivindicar direitos e expressar subjetividades. Além disso, a proposta pedagógica contribui diretamente para a qualificação da educação prisional, ao articular práticas escolares a demandas reais dos sujeitos. No plano institucional, os resultados poderão subsidiar políticas educacionais mais humanizadas e eficazes, e, no âmbito acadêmico, a pesquisa ampliará a compreensão sobre o letramento em contextos de privação de liberdade, promovendo debates sobre linguagem, poder e resistência.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A relevância dessa pesquisa reside, em primeiro lugar, na possibilidade de resgatar a função social da linguagem em um contexto frequentemente marcado pela negação da voz e da autoria. Ao possibilitar que sujeitos em situação de privação de liberdade compreendam e dominem o gênero requerimento – instrumento

Endereço: Av.Dr Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 . Campus Univers Prof Darcy Ribeiro

Bairro Vila Mauricéia

CEP: 39.401-089

UF: MG

Município MONTES CLAROS

Telefone (38)3229-8182

Fax: (38)3229-8103

E-

comite.etica@unimontes.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES



Continuação do Parecer: 7.904.177

essencial para o exercício de direitos e para a comunicação formal com o Estado.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os documentos de caráter obrigatório foram apresentados e estão adequados.

Recomendações:

- 1 - Apresentar relatório final da pesquisa, até 30 dias após o término da mesma, por meio da Plataforma Brasil, em "enviar notificação".
- 2 - Informar ao CEP da Unimontes de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes.
- 3 - Comunicar o CEP da Unimontes caso a pesquisa seja suspensa ou encerrada antes do previsto, estando os motivos expressos no relatório final a ser apresentado.
- 4 - Providenciar o TCLE em duas vias: uma ficará com o pesquisador e a outra com o participante da pesquisa.
- 5 - Atentar que, em conformidade com a Carta Circular nº. 003/2011/CONEP/CNS e Resolução 466/12, faz-se obrigatória a rubrica em todas as páginas do TCLE pelo participante de pesquisa ou responsável legal e pelo pesquisador.

6 - Inserir o endereço do CEP no TCLE:

Pró-Reitoria de Pesquisa - Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos → CEP/Unimontes, Av. Dr. Rui Braga, s/n - Prédio 05 - 2º andar. Campus Universitário Prof. Darcy Ribeiro. Vila Mauricéia, Montes Claros → MG - Brasil. CEP: 39401-089.

7 - Arquivar o TCLE assinado pelo participante da pesquisa por cinco anos, conforme orientação da CONEP na Resolução 466/12: "manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não foram identificados óbices éticos nesse estudo.

Endereço: Av.Dr Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 . Campus Univers Prof Darcy Ribeiro

Bairro Vila Mauricéia **CEP:** 39.401-089

UF: MG **Município** MONTES CLAROS

Telefone (38)3229-8182 **Fax:** (38)3229-8103 **E-** comite.etica@unimontes.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES



Continuação do Parecer: 7.904.177

Considerações Finais a critério do CEP:

O projeto respeita os preceitos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, sendo assim somos favoráveis à aprovação do mesmo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJECTO_2609091.pdf	26/08/2025 18:06:00		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Brochura_26_08.pdf	26/08/2025 18:05:06	LORENA MACHADO DE LIMA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	06/08/2025 23:52:32	LORENA MACHADO DE LIMA	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.pdf	06/08/2025 23:51:42	LORENA MACHADO DE LIMA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MONTES CLAROS, 14 de Outubro de 2025

Assinado por:
Carlos Alberto Quintão Rodrigues
(Coordenador(a))

Endereço: Av.Dr Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 . Campus Univers Prof Darcy Ribeiro
Bairro Vila Mauricéia **CEP:** 39.401-089

UF: MG **Município** MONTES CLAROS
Telefone (38)3229-8182 **Fax:** (38)3229-8103 **E-** comite.etica@unimontes.br